



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante almoço oferecido ao presidente da Costa Rica, Oscar Arias, em visita oficial ao Brasil

Brasília-DF, 30 de julho de 2008

Minhas primeiras palavras são de calorosas boas-vindas ao presidente da Costa Rica, meu amigo Oscar Arias. Sua luta pela paz, democracia e direitos humanos tem sido uma inspiração para todos nós. O Prêmio Nobel que Vossa Excelência recebeu foi o justo reconhecimento por sua contribuição para a pacificação da América Central.

A América Central hoje se junta ao resto das Américas na construção de sociedades prósperas e vibrantes. A democracia conquistada amplia a cidadania, e o desenvolvimento econômico e social fazem prosperar a paz duradoura. Hoje, a união de nosso continente continua essencial para enfrentar os desequilíbrios e assimetrias que se multiplicam em escala planetária. A Costa Rica e o Brasil defendem a reforma das instituições e práticas multilaterais.

Senhores e senhoras,

Estendi convite ao caro amigo Oscar Arias para vir ao Brasil na certeza de que chegou a hora de alargar os horizontes das relações entre os dois países. A sociedade costarriquense tem sido justamente admirada pela capacidade de aliar ética comunitária e igualdade de oportunidades. O êxito do programa “Avancemos”, na diminuição dos índices de pobreza, demonstra que a luta contra a exclusão social exige políticas inovadoras e consistentes.

O acordo que assinamos hoje em matéria de biocombustíveis é um poderoso aliado nessa luta. O etanol e o biodiesel têm extraordinário potencial na geração de renda e de postos de trabalho, sem falar do impacto na redução da dependência de combustíveis fósseis, mais caros e poluentes. A Costa Rica



é uma referência mundial em matéria de preservação ambiental e é também conhecida por sua longa tradição no cultivo da cana-de-açúcar. Apresenta, portanto, todas as condições para liderar a “revolução dos biocombustíveis” na América Central.

Na visita que fará esta tarde à Embrapa, Vossa Excelência conhecerá o patrimônio brasileiro de tecnologia em agricultura tropical. Estamos colocando a empresa a serviço de outros países na América Latina, na África e na Ásia. Ao ajudar países pobres a produzir mais e melhores alimentos, contribuiremos para erradicar a fome e a extrema pobreza no mundo.

Apesar da frustração das negociações na OMC, a Costa Rica e o Brasil seguirão empenhados na luta para a liberalização do comércio agrícola. Esperamos que os avanços já alcançados durante as discussões sejam preservados, e é o que esperam os países mais pobres, que mais teriam a ganhar com um acordo na OMC.

Senhor Presidente,

Nosso comércio bilateral mais do que dobrou nos últimos cinco anos. O Seminário de Negócios que Vossa Excelência abrirá amanhã, em São Paulo, oferecerá oportunidades para ampliar e diversificar ainda mais nossas trocas.

O Brasil enxerga, nessa parceria com a Costa Rica, o modelo que deseja desenvolver com toda a América Central. A conclusão de uma área de livre comércio entre o Mercosul e o Sistema de Integração Centro-Americano (Sica) aproveitará complementaridades, multiplicará investimentos, bem como promoverá cooperação técnica e transferência de tecnologia.

Nossa união é indispensável no momento em que assistimos à grave crise financeira que assola os países desenvolvidos. Por isso, decidi convidar todos os países da América Latina e do Caribe para uma reunião de cúpula sobre integração e desenvolvimento, no estado da Bahia, na cidade de Salvador, nos dias 16 e 17 de dezembro. A presença de Vossa Excelência é fundamental.



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

Senhor Presidente,

Nos difíceis anos 80, a vontade de superar os conflitos na América Central aproximou os países latino-americanos. Por meio do Grupo de Contadora e do Grupo de Apoio, que mais tarde resultaram no Grupo do Rio, o continente se uniu para trazer paz à região.

Hoje nos anima o mesmo espírito de diálogo e cooperação. Sabemos que, coesos, estaremos mais fortes para responder aos desafios de uma economia crescentemente globalizada. É com plena confiança nessa aliança solidária que peço a todos que me acompanhem num brinde à amizade entre a Costa Rica e o Brasil, e ao nosso compromisso em favor de um mundo mais próspero, justo e democrático.

(\$211A)